

Anais do Congresso Nacional dos Fabricantes e Distribuidores de Produtos Naturais	1
Pesquisa em Andamento	10
Comunicado Técnico	3
Circular Técnica	6
Texto para vídeo institucional	1
Seminário Internacional de Estresse Ambiental	1
Resumos do III Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal	6
Resumos do XX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola	3
IV SIAGRO	1
Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia	2
Resumos do XXIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo	2
III Reunião Sul-Brasileira de Insetos, Pragas e Solos	1
Resumos do VII Congresso Brasileiro de Sementes	1
4th International Symposium on Genetic Aspects of Plant Mineral Nutrition	2
- Paulo César Magalhães	

CONTRATO DE FRANQUIA (FRANCHISING) DE SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO

Em 1987, a Embrapa, através do CNPMS, lançou no mercado de sementes o híbrido duplo de milho BR 201, de alta produtividade e tolerante à toxidez de alumínio, fator limitante à produção de milho em solos sob vegetação de cerrado.

A partir do grande interesse da iniciativa privada por esse material genético, foi criada, em 1989 a UNIMILHO - União dos Produtores de Sementes de Milho da Pesquisa Nacional, constituída de 27 pequenas e médias empresas produtoras de sementes, de oito Estados das regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além do Estado do Paraná.

Mediante o estabelecimento de contratos individuais de franquia com as empresas da UNIMILHO, a Embrapa, através do CNPMS e do SPSB, autorizou a utilização da marca BR 201, se comprometeu a fornecer os híbridos simples, a transferir tecnologias de produção e a realizar o controle de qualidade da semente produzida, além de oferecer assistência técnica e treinamento ao pessoal das empresas franqueadas.

De acordo com os contratos, a remuneração à Embrapa se processa em dois momentos: por ocasião da aquisição das sementes básicas (híbridos simples) e do pagamento de royaht correspondente a 5% do valor de faturamento das sementes comercializadas pelas empresas franqueadas. A Embrapa aplica esses recursos na própria pesquisa da cultura do milho e no controle de qualidade da semente.

O resultado dessa associação empresa pública - iniciativa privada tem se mostrado bastante positiva como modelo de transferência de tecnologia, principalmente quanto à abrangência e à rapidez da adoção. Em 1990, a comercialização do milho BR 201 representou 6% do mer-

cado efetivo de sementes de milho híbrido das Regiões sudeste, Centro-Oeste e do Estado do Paraná. Em 1991, essa participação ficou próxima a 12%. Nos últimos três anos, as empresas da UNIMILHO aplicaram US\$ 1.650 mil em divulgação e promoção do BR 201.

Outra vantagem dessa parceria tem sido a abertura de novos mercados de sementes a pequenas e médias empresas, com atração regional e com custo de produção e distribuição menores que aqueles das grandes empresas, colocado à disposição do agricultor sementes de alto potencial produtivo a preços competitivos. - *Fernando José de Almeida, Antônio Fernando de Castro Bahia Filho, Raimundo Pimpim.*

COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE MELHORAMENTO DE MILHO - REGIÃO NORTE

Na região Norte, são conduzidos diversos trabalhos de melhoramento de populações visando o desenvolvimento de variedades de milho adaptadas às condições de cada Estado. Esses trabalhos são realizados pelos diversos Centros de Pesquisa da EMBRAPA existentes na região e contam, também, com a colaboração do programa de melhoramento de milho do CNPMS. Na Tabela 357, são apresentadas as cultivares de milho já lançadas na região, resultantes desse esforço conjunto. - *Elto Eugenio Gomes e Gama. Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

TABELA 357. Lançamentos de cultivares de milho na região Norte do Brasil. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Cultivar	Centro	Origem
BR 5101	CPATU-PA	Dentado Composto
BR 5102	CPATU-PA	CMS 04
BR 5107	CPATU-PA	CMS 12
BR 5103	CPAF-RO	CMS 05
BR 5115	CPAF-RO	CMS 15 x CMS 12
BR 51054	CPAF-RR	CMS 28
BR 5104	CPAF-AP	CMS 14
BR 5109	CPAF-AC	CMS 06
BR 5110	CPAA-AM	CMS 11
Composto Manaus	CPATU-PA	Mistura 3 pop.crioula
Comp.dent.braquítico	CPAF-RO	CMS 126 (braquítico)

COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE MELHORAMENTO DE MILHO REGIÃO NORDESTE

Procurando atender de maneira mais eficiente à região Nordeste, o CNPMS tem um melhorista sediado no Centro Nacional de Pesquisa de Coco-CNPCo em Aracaju-SE, cuja função principal é coordenar os trabalhos de pesquisa com milho e desenvolver populações com adaptação à região. Há uma rede regional de avaliação de cultivares, sendo, em média, distribuídos anualmente 30 ensaios com entradas va-

riáveis de 25 a 36 tratamentos. A maioria dos tratamentos é formada por variedades; aquelas que se destacarem dentro de cada Estado são trabalhadas através de um programa estadual de melhoramento. Através desse sistema cooperativo já foram lançadas as cultivares:

BR 5007 (Piratininga) - Maranhão

BR 5006 (Fidalgo) - Piauí

BR 5037 (Cruzeta) - Rio Grande do Norte

BR 5028 (S. Francisco), BR 5011 (Sertanejo) - Sergipe

Para os anos de 1992/93, estão sendo programadas os lançamentos:

CMS 04 - Ceará

CMS 36, CMS 22 - Pernambuco

CMS 105 - Bahia

CMS 35 (Gonzagão) - Sergipe

Todos os trabalhos desenvolvidos na região têm a colaboração das entidades regionais de pesquisa: EPABA, EPA-CE, IPA, EPEAL, EMPARN, EMEPA, EMAPA, UEPAE de Teresina e CNPCo. - *Manoel Xavier dos Santos*.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Introdução

Visando uma reavaliação de seu programa de pesquisa e difusão de tecnologia, o CNPMS implantou, a partir do 2º semestre de 1991, uma série de atividades envolvendo todo o seu corpo funcional.

Adotou-se o Planejamento Estratégico como instrumento de trabalho, uma vez que, através dele, seriam analisadas e avaliadas todas as ações e funções de interação do ambiente interno (empregados), os fatores externos (clientes, usuários e beneficiários relevantes para a instituição).

As atividades iniciaram-se em setembro de 1991, conforme orientação e diretrizes da EMBRAPA, implantando-se até o momento as seguintes etapas:

- Criação, em setembro de 1991, do Comitê Estratégico da Unidade (CEU) composto por técnicos do CNPMS, com assessoria de um membro da EMBRAPA-Sede.

- Realização de um seminário interno com a participação do corpo técnico e gerencial da Unidade, ocasião em que foram formados os seguintes grupos-tarefa: Missão e Objetivos; Análise do Ambiente Externo; Análise Interna Programática; Análise Interna Organizacional e Funcional; Workshop de Avaliação do CNPMS.

- Criação do Grupo Interdisciplinar de Análise, composto pela Chefia, pelos membros do CEU e pelos coordenadores dos grupos tarefa, com o objetivo de analisar e compatibilizar as diferentes ações.

- Realização de um workshop de avaliação do CNPMS.

Workshop de Avaliação do CNPMS

Realizou-se, no período de 9 a 13 de dezembro de 1991, um workshop, com a participação de uma missão externa de avaliação da unidade e de representantes de clientes, usuários e beneficiários da pesquisa, além do corpo técnico e gerencial do CNPMS.

A missão de avaliação foi constituída dos seguintes membros:

- Shivagi Pandey - Coordenador do programa de melhoramento de milho do Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT) - Cali, Colômbia.
- Maurílio Alves Moreira - Biotecnologia - Presidente do Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa, MG.
- Carlos Magno Campos da Rocha - Nutrição animal - Pesquisador da EMBRAPA/CPAC - Brasília, DF. Ex-presidente da EMBRAPA.
- Laura Maria Giorda - Melhoramento de sorgo - Coordenadora do Subprograma Sorgo do Instituto de Tecnologia Agropecuária (INTA). Manfredi, Argentina.
- Roberto Rodrigues - Consultoria agropecuária. Professor da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP). Jaboticabal, SP. Presidente da EXIMCOOP.
- José Maria Jorge Sebastião - Engenheiro Agrônomo - Secretária de Abastecimento do Estado de São Paulo. Marília, SP. Ex-presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ).

O Workshop de avaliação do CNPMS foi dividido em duas fases: de 9 a 10/12/1990 - Visão dos representantes de organizações e/ou usuários de pesquisa sobre o desempenho do CNPMS e, de 11 a 13/12/1991 - Avaliação do CNPMS pela missão de avaliação.

Na primeira fase do evento, com a participação de usuários de pesquisa do CNPMS, foram organizados painéis e/ou palestras por representantes externos (painelistas, debatedores e prelecionistas) da pesquisa, extensão rural e oficial e privada, produtores, sindicatos rurais, cooperativas, universidades, indústria alimentícia, indústria de equipamentos agrícolas, comércio de insumos agrícolas, organizações não governamentais, imprensa etc.

Os painéis e/ou palestras foram organizados segundo os seguintes temas:

1. Cultura do Sorgo no Brasil - Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste.
2. Cultura do milho - Baixa, média e alta tecnologia.
3. Insumos utilizados na produção de milho e sorgo - Indústrias de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas e equipamentos.
4. Utilização de milho e sorgo no Brasil - Alimentação animal, alimentação humana, perspectivas não indús-